

Vol. 01, **Nº 02** (2024)  
ISSN: 2966-0130

# REVISTA FIOS DE **LETRAS**

ENTREVISTA COM MÁRCIA ANTONELLI

Marta Cortezão



Marta Cortezão<sup>1</sup>

**RESUMO:** A entrevista com Márcia Antonelli aborda sua identidade como escritora independente em Manaus, destacando a importância da escrita em sua vida e seu processo de transição de gênero. Sua paixão pela literatura russa influencia sua escrita, enquanto sua atuação como uma escritora trans amplia sua sensibilidade. Antonelli destaca a necessidade de maior representatividade da literatura trans, reivindicando mais espaços e atuação. Sua relação com Manaus é descrita como uma simbiose complexa de amor e ódio que reflete em sua escrita que, para além de qualquer gênero, é a sua forma de resistir e existir no mundo. A escritora expressa sentimentos de luta e resistência em sua jornada literária, destacando sua recente ascensão no cenário literário de Manaus. Ela descreve seu processo diário de escrita e a construção de personagens a partir de suas observações do cotidiano. Antonelli destaca personagens marcantes em sua obra, como a Louca e Raimundo Perfumado. Ela também fala, desde uma visão positiva, sobre a sua trajetória literária no Amazonas e anuncia o lançamento de seu próximo livro de contos, RASGADA AO MEIO, pela Editora Transe. O livro estará disponível em maio, em versão física e digital (*e-book*) com lançamento presencial, em Manaus.

**PALAVRAS-CHAVE:** Entrevista. Identidade. Urbanidade Periférica. Literatura Contemporânea. Resistência.

**RESUMEN:** La entrevista con Marcia Antonelli aborda su identidad como escritora independiente en Manaos, destacando la importancia de la escritura en su vida y su proceso de transición de género. Su pasión por la literatura rusa influye en su escritura, mientras que su trabajo como escritora trans amplía su sensibilidad. Antonelli destaca la necesidad de una mayor representación de la literatura trans, exigiendo más espacio y acción. Su relación con Manaos se describe como una compleja simbiosis de amor y odio que se refleja en su escritura que, más allá de cualquier género, es su forma de resistir y existir en el mundo. La escritora expresa sentimientos de lucha y resistencia en su recorrido literario, destacando su reciente ascenso en el panorama literario de Manaos. Describe su proceso diario de escritura y la construcción de personajes a partir de sus observaciones cotidianas. Antonelli destaca personajes notables en su obra, como Louca y Raimundo Perfumado. También habla, desde una perspectiva positiva, de su trayectoria literaria en Amazonas y anuncia el lanzamiento de su próximo libro de cuentos, que será editado por la Editora Transe, RASGADA AO MEIO. El libro estará disponible en mayo, en versión física y digital (*e-book*), con lanzamiento presencial, en Manaos.

**PALABRAS CLAVE:** Entrevista, Identidad, Urbanidad Periférica, Literatura Contemporánea, Resistencia.

<sup>1</sup> Escritora e poeta amazonense, radicada na Espanha desde 2012. Livros de poesia publicados: “Banzeiro manso” (Porto de Lenha, 2017) e “Amazonidades: gesta das águas” (Penalux, 2021), “Meu silêncio lambe tua orelha” e “Aljavas para Cupido” (Eu-1, 2023). Colunista da Voo Livre Revista Literária.

---

## Introdução:

Márcia Antonelli se autodefine como transcritora, é natural de Manaus Amazonas. Autora de livros, entre eles contos, crônicas, novelas, resenhas, haicais etc. É coautora da Revista Alternativa SIRROSE, apresentadora do Programa de entrevistas Literatura da Gente (YouTube), corrotista do Curta FORA DO EIXO, em parceria com o DJ Marcos Tubarão. Alguns de seus contos foram adaptados para o cinema (curtas) e peça de teatro. Nesta entrevista conduzida por Marta Cortezão, Antonelli discute diversos aspectos de sua vida e obra, revelando sua profunda ligação com a escrita, descrevendo-a como uma parte intrínseca de si mesma, capaz de influenciar sua compreensão do mundo e sua relação com ele. Antonelli também compartilha *insights* sobre sua relação com a cidade de Manaus, destacando uma simbiose única entre sua identidade e o ambiente urbano periférico e como essa relação é importante para sua escrita literária.

**Marta Cortezão:** Quem é Márcia Antonelli Santana em sua mais autêntica versão?

**Márcia Antonelli:** Márcia Antonelli é uma transcritora que sobrevive de sua literatura independente em Manaus.

**MC:** Quando você se deu conta de que a escrita era imprescindível em sua vida? E de que forma esta necessidade orgânica afeta a sua relação com o mundo?

**MA:** Quando ela se tornou uma parte de mim, a extensão do que eu sou e que agora me sustenta. Ela me afeta no sentido de me fazer entender o mundo, as pessoas e a mim mesma.

**MC:** O que a sua paixão pela literatura russa representa para a sua escrita, para o seu fazer literário que vai de contos, crônicas, novelas a haicais?

**MA:** Os escritores russos foram importantes porque me abriram um leque de possibilidades de me reinventar na escrita e de me humanizar também. Cito como exemplo Dostoiévsky, Gogol, Tourgueniev e Máximo Górgio como referências.

**MC:** De que maneira o seu processo de transição de gênero reflete na escrita da mulher trans, da “transcritora” Márcia Antonelli, como você se autodefine?

**MA:** Me deu mais apuro e mais sensibilidade na minha escrita.

**MC:** Em uma entrevista para o Canal Três, portal de notícias do Estado (AM), dia 12 de abril de 2022 (BRANDÃO, 2022), você afirma que “a literatura trans deveria ser

mais atuante em termos amplos e receber mais apoio”<sup>2</sup>. Para além da atuação e do fundamental apoio, poderíamos cogitar a ideia de que, nas entrelinhas, você também se refere à literatura trans como ferramenta de combate à transfobia?

**MA:** Em Manaus, a literatura trans é pouco atuante. Penso que só existe uma escritora trans escrevendo e publicando, que sou eu. Queria que houvesse mais escritoras trans atuando em Manaus como acontece em outros estados em que a literatura trans vem ocupando mais e mais seu lugar de fala e, portanto, se tornando mais aguerrida. Escrever não é apenas um ato político, é um ato de existência e resistência independente de qualquer gênero.

**MC:** Você é uma “transcritora” que transita pela urbanidade periférica de Manaus. Mas como essa Manaus transita dentro da pessoa/“transcritora” Márcia Antonelli?

**MA:** Há uma simbiose quase perfeita, ou seja, Manaus precisa de mim tanto quanto eu preciso dela. Há uma relação de amor e ódio. Mais amor e tentativa de entender esta cidade e me relacionar com ela.

**MC:** Que sentimentos lhe assaltam o peito ao contemplar seus longos anos de atuação como “transcritora” de uma literatura potente, de comprometimento político-social com o seu tempo, com o seu chão e que se levanta das margens periféricas ecoando a voz dos invisíveis?

**MA:** São sentimentos bons, de muita luta, algumas inglorias, outras não. Mas há ainda muito chão para se percorrer. Márcia Antonelli ainda é muito recente no cenário literário da cidade. Há muito chão. Há muito o que se escrever ainda.

**MC:** Como é um dia comum da escritora Márcia Antonelli em relação à produção literária de seus “livretos”?

**MA:** Acordo pensando no que escrever. Tomo café pensando no que escrever. Almoço pensando no que escrever. Pego o ônibus pensando no que escrever. Como um pastel com caldo de cana pensando no que escrever. Bebo minha cerveja pensando no que escrever. Vou trabalhar pensando no que escrever. Volto pra casa pensando no que escrever. Ligo o chuveiro pensando no que escrever. Alimento meus gatos pensando no que escrever. Vou dormir pensando no que escrever. Trepo em meus sonhos pensando no que escrever. Acordo pensando...

---

<sup>2</sup> GORDIANO, Jalna. A periferia e suas bandeiras de luta: a importância do protagonismo “marginal” na literatura de Manaus/AM. Acesso em março de 2024; disponível em [Vista do A periferia e suas bandeiras de luta: a importância do protagonismo “marginal” na literatura de Manaus/AM \(ufam.edu.br\)](https://vista.fiosdeletras.ufam.edu.br/).

---

**MC:** Como você elabora os seus personagens de modo geral? O que é fundamental nesse processo para seus contos?

**MA:** Os meus personagens surgem das minhas observações do cotidiano. Eu acolho eles no meu campo de visão e eles me acolhem fornecendo subsídios para as minhas criações.

**MC:** Com uma lista enorme de personagens que saltam de sua extensa produção literária, há algum personagem com o qual você mais se identifica? Ou ainda, já se apaixonou por algum de seus personagens?

**MA:** Com a Louca e com Raimundo Perfumado. Dois personagens marcantes e clássicos da minha literatura.

**MC:** Conte em menos de 50 palavras a cena mais erótica que já escreveu?

**MA:** No conto, A MEIA FURADA, acontece uma trepada fenomenal entre uma personagem trans que é escritora, e o personagem Lopes que é um pintor e desenhista de rua, em um quarto de motel furreca no centro de Manaus, onde sempre acontece entre os dois os encontros às escondidas, pois que Lopes nunca assume sua paixão e tesão pela escritora trans e, portanto, seus encontros são sempre furtivos onde o desejo e a lascívia rompem amarras do que consideramos uma trepada convencional.

**MC:** Poderíamos dizer que os personagens Márcio Santana e Mário Augusto que figuram nesta trilogia de contos (*O enterro do anão*, *O anão do açougue* e *O anão trompetista*) são o *alter ego* de Márcia Antonelli?

**MA:** Não, não são *alter ego*, são meros personagens do dia a dia, da boemia louca de Manaus. O único ponto em comum que deva ter entre eles é que são escritores no limite de suas vidas ainda em busca de seu lugar ao sol.

**MC:** Como você vê a sua trajetória literária no cenário da literatura contemporânea produzida no Amazonas?

**MA:** De forma muito positiva. Sou a escritora mais querida e mais aclamada de Manaus. Não apenas daqui, pois a minha literatura já tem alcançado outras paragens com duas obras traduzidas para o Espanhol.

**MC:** Quando sai o livro a ser publicado com a Editora Transe? É de contos? Onde poderemos adquirir os exemplares?

**MA:** Em maio de 2024 sai o livro de contos chamado RASGADA AO MEIO. Farei o lançamento ao vivo (ainda não tem lugar e data) e os demais exemplares disponibilizarei em e-books. A ‘viada’ não para!

---

**MC:** Para quem quiser adquirir suas obras, onde encontrá-las?

**MA:** Diretamente comigo, mana, sou muito ativa na minha página de Facebook, posto tudo lá. Quem quiser solicitar meus livretos, deixo os contatos: (92) 9 8425-7217; Facebook: Márcia Antonelli Santana e E-mail: [marciasantanam2@gmail.com](mailto:marciasantanam2@gmail.com). Valeu, mana, tô no corre!

Submetido: 22/04/2024

Aceito: 28/08/2024

 <https://doi.org/10.59666/fiosdeletras.v1i02.3879>

 <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

